

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

COMISSÃO DE CENSURA VISADO PELA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO
 Redacção e Administração: R. da República, 56 A—1.º e 2.º Andar—Telex. 34. Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133
 Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Comemorando-se, hoje, o 10.º aniversário da fundação do "NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS", a sua Direcção saúda efusivamente os seus Ex.ºs Colaboradores, Assinantes e Anunciantes e, com a inauguração da **Exposição da Imprensa Vimaranesa**, rende merecida Homenagem a todos quantos ao Jornalismo têm prestado o seu valioso concurso.

Dez anos no bom combate O SEU PETIZ As comemorações de hoje

(AO ANTONINO)

Um aniversário constitui sempre um motivo de festa para as pessoas amigas, ligadas por laços comuns de fraternidade e de pensamento ao aniversariante. E os homens como as coisas, quando fazem anos, regozijam-se por isso mesmo e costumam ver à sua volta, em manifestações de simpatia individual ou colectiva, crescer e subir os desejos de prosperidade como aplausos unânimes à sua obra de bem servir a Terra e a Colectividade.

O «Notícias de Guimarães» é, já hoje, uma coisa grande, embora modesta, nascida da nossa vontade e do forte desejo nosso de concorrer para o desenvolvimento moral e cultural, económico e social, tanto da Cidade como do Concelho de Guimarães. E a nossa consciência está satisfeita e tranqüilla por, nestes dez anos de acesa luta, bem haver cumprido a sua missão à custa — é certo — de muitas e muitas dificuldades, imprimindo na nossa Obra aquela legenda sagrada que os Vimaraneses, há 60 anos, levantaram tão baarristicamente: **Por Guimarães! — «Antes quebrar que torcer!»**

Assim se tem mantido, e continuará, o «Notícias de Guimarães», cõscios de que nada há que o faça desviar da sua trajectória, iniciada em horas difíceis, porém melhores do que as presentes, bem amargas e dolorosas, para a Imprensa da Província.

Baluartes das aspirações vimaranenses, defensor acérrimo dos interesses vitais da Cidade e seu Concelho, paladino da Justiça e da Verdade, por vezes tão mal tratadas e compreendidas, o nosso Jornal «acata e defende e propaga» por todos os filhos desta bendita e sagrada Terra Vimaranesa, os melhores princípios da melhor Doutrina que manda a todos e a cada um cumprir o seu dever dentro dos mais elementares direitos de cidadão e de vimaranense.

A obra do «Notícias de Guimarães» é vasta e longa. Ela marca como um triunfo dentro destes dez anos da sua existência. Em todos os sectores há um marco a assinalar a sua presença, quer contribuindo para o aperfeiçoamento moral e material das classes trabalhadoras, guiando-as e orientando-as, quer no desenvolvimento cultural e espiritual do meio social e artístico de Guimarães, dando-lhe completo e incondicional acolhimento nas suas colunas, porque sabemos que do seu progresso resulta sempre melhoria de inteligência e de espírito.

Também no campo da beneficência, a nossa acção se tem manifestado bela e grandiosa, bastando olhar com olhos de ver para essa romagem de pobres que se junta à nossa porta na esperança consoladora de ter mais um bocado de pão... Mas, certo é também, essa acção seria nula, se a caridade dos nossos assinantes, leitores e amigos não acorresse, boa e cristã, aos apêlos feitos — semana a semana, mês a mês, ano a ano — aos seus primorosos dotes de corações benfazejos, sempre ouvidos e escutados com verdadeiro espírito cristão, próprio do sentir da alma vimaranense.

Todos os problemas que interessam à Cidade e aos vimaranenses têm sido sempre tratados por nós com o máximo escrupulo e verdade, dando-lhes o melhor do nosso esforço e da nossa vontade, fazendo por eles tudo quanto está dentro de nós mesmos, e nos é possível, não procurando lucros, que os não pode haver um modesto Jornal como é o «Notícias de Guimarães», mas com direito ao reconhecimento público, que, diga-se de passagem, não lhe tem sido regateado neste labor árduo a que nos entregámos, faz hoje um decénio.

E' Justiça devida a quem a Ela tem direito, pelo menos a Justiça aos nossos actos e ao exemplo dado de lealdade e honestidade.

Renovando a saudação já feita, aqui patenteamos os nossos agradecimentos a todos quantos nos têm auxiliado nesta árdua mas grata missão em prol de Guimarães.

**A's Musas eu pedi inspiração
 Pra saúdar em verso o aniversário
 Do Petiz a quem dei o coração,
 A quem dedico amor extraordinário...**

**As Musas reüniram-se em sessão
 Secreta no Parnaso e o contrário
 Votaram contra a minha petição!...
 Um Não incongruente, autoritário!...**

**Fiquei amachucado, desolado,
 Com o caco vazio, transtornado,
 E a lira ao dependuro, muda e fria...**

**Nem um verso sequer, um só feliz,
 Pra saudar em verso o seu Petiz!...
 Que tristeza num dia de alegria!...**

Jan. de 1942.

DELFIN DE GUIMARÃIS.

RELEMBRANDO Canção

© *Sonho do Menino*

Para nós, pobres e humildes mortais, nem por todos os prismas um ano que começa é motivo de alegria.

Festejamos sempre um novo ano, porque é mais um que ainda se viveu, mas aí de nós, não deixamos de pensar com uma vaga sensação de tristeza: menos um que temos para viver!

Isto é connõsco, seres que nascemos para morrer, que saímos do pó, e que a ele volveremos.

A alma, essa sim, voará branquinha e leve, mas o corpo, mísero barro, volverá ao nada de onde foi tirado...

Cada ano é um passo para a decrepitude, mas casos há em que um ano mais, é uma prova de pujança, de vida, e até de glória.

Temos aqui um caso destes. Vêde este Jornal de província, probo e empreendedor. Qual pequeno herói, nasce ignorado, cresce, vive, singra, e começa a triunfar.

A vida é árdua? Embora, a coragem não lhe falta!

Transpõe obstáculos, desfaz barreiras — as míseras barreiras das intrigas comezinhas — e como o seu louvável desejo era bem servir a sua terra, e dar a todos agradável leitura, rapidamente se impõe marcando nitidamente o seu lugar.

— Passa hoje o aniversário do Jornal a que me refiro, o bemquisto «Notícias de Guimarães».

Está de parabéns tôda a Redacção, e muito em especial o seu Director, que modesto, tenaz, e empreendedor, tem sabido realizar uma Obra.

Sempre foi difícil e ingrata a missão a que se abalanchou, mas nos tempos de hoje toma tais proporções, que de todos

— Ah! ah! ah!
 gargalhada tardia de madrugada
 em que a casa dormia sossegada —

um barco rufava,
 um canário na gaiola,
 um pato com cabeça de cão,
 um bombo que voava,
 um tronco de árvore florida;
 um mundo que parava
 e que o menino vencia.

— Ah! ah! ah!
 dorme meu menino, dorme, que lá fora
 está a chover:

os homens estão em luta,
 há gente que tem frio
 e tens irmãos a sofrer.

1942. JORGE ANTUNES.

© *O amor à Terra e à Grei*
 — eis o nosso lema.

deve merecer os maiores en-cômios.

Desejar a este simpático semanário longa vida, é quasi já desnecessário; ele marcou a sua rota, e audaz e firme a seguirá amparado pelo carinho de todos os assinantes e afeiçoados; contudo, convidou-vos para lha desejar, pois votos de amigo nunca são demais.

Que firme caminhe sempre a pugnar pelos interesses da sua linda terra, e que continue a ser o que sempre foi, é o meu desejo, e quasi posso afirmar que também o vosso, fiel leitor.

E expressas aqui as nossas felicitações, digamos-lhe amigavelmente:

Até ao Ano!

11-1-1942.

Zita de Portugal.

Conforme já noticiámos, o nosso Jornal comemora hoje o seu 10.º aniversário.

A's 10 horas celebrar-se-á, na Bazílica de S. Pedro, uma missa em sufrágio da alma dos saúdosos Colaboradores e Assinantes falecidos, sem esquecer os vivos.

A's 16 horas, no Salão Nobre da Benemérita Sociedade Martins Sarmento e com a assistência do Ex.º Sr. Presidente da Câmara e demais Autoridades locais e pessoas de representação, será inaugurada a Exposição da Imprensa Vimaranesa, fazendo-se ouvir no acto a Orquestra Vimaranesa sob a direcção do nosso prezado amigo e distinto violinista Sr. António Guise e que gentilmente toma parte na nossa festa.

A Direcção do «Notícias de Guimarães», convida de novo e por este meio todos os seus estimados assinantes e amigos a assistirem à missa e bem assim a honrarem com a sua visita a Exposição da Imprensa Vimaranesa que às 16 horas de hoje se inaugura.

A Exposição estará aberta durante a presente semana e em todos os dias das 13 às 18 horas e no próximo domingo das 13 às 18 e das 21 às 23 horas, encerrando-se nesse dia definitivamente.

A todos os que anuírem ao nosso convite aqui manifestamos o nosso antecipado reconhecimento.

Felicidades GAZETILHA

Ao «Notícias de Guimarães» — que tem sabido lutar e vencer — venho manifestar, mais uma vez, a minha simpatia pela forma como se tem dedicado aos interesses e aspirações dos Vimaraneses, durante os seus 10 anos de existência, correspondentes a igual tempo de contínua manifestação baarrista e, portanto, de intransigente defensor do progresso da cidade e concelho de Guimarães.

Felicidades, pois, lhe desejo ao transitar dos 10 para os 11 anos e oxalá continue a trilhar o mesmo caminho, embora tenha de defender-se de ingratos espinhos para encontrar a sua-vidade das meigas e delicadas rosas que simbolizam a consolação do dever cumprido. As mesmas felicidades desejo também ao seu digno Director, Sr. Antonino Dias de Castro, que vê prosseguir, com excelentes resultados, a realização de um sonho que não se desfez, felizmente, em sol de pouca dura!...

No aniversário do «N. de G.»

M. M.

Faz dez anos o «gaiato», mas já é homem sensato pelo seu procedimento. Por Guimarães, sua Terra, tem travado dura guerra, sem descansar um momento...

Não desfalece, não cai, até ao fim sempre vai com a mesma fé e ardor, desde o primeiro vagido demonstrou ser possuído de alma de bom lutador.

Muitas campanhas venceu e grande lição já deu de sacrificio e baarrismo... Mas quasi esteve a tombar, exausto de batalhar contra a maldade e o cinismo.

Invejando-lhe a bravura, tramaram na noite escura a mais nefanda cilada, tentando dessa maneira arriar sua bandeira, sempre ativa, sempre ousada.

Mas êle, com galhardia, pelejando à luz do dia, a covardia venceu. Por Guimarães, sua Dama, alto fêz brilhar a chama que em seus bríos se acendeu.

E agora é vê-lo, audaz, buliçoso, qual rapaz, sempre em guarda, vigilante. Se alguém a Terra lhe ofende, oh Senhor!, jamais suspende seu cutilar de gigante...

Neste novo aniversário, aqui me tem solidário com seu passado e presente, desejando que prossiga a mostrar pouca cantiga... mas a lutar tenazmente.

E pra fim a esta pôr, envio ao seu Director meu cartão de parabéns. Junto também um abraço, pra mais estreitar o laço entre nós — POR GUIMARÃIS!

BELGATOUR.

Lêde e propaga! o «Notícias de Guimarães»

do amigo sr. João Xavier de Carvalho. Desejamos o seu breve e completo restabelecimento.

— Tem continuado a experimentar sensíveis melhoras, segundo nos informam, o sr. Alberto Teixeira da Silva, funcionário dos Correios. Desejamos a continuação das suas melhoras.

— Após uns dias passados junto de sua estremosa família, regressou ao Sanatório de Heliantia, onde se encontra há tempos em tratamento, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins.

— Encontra-se há dias no hospital da V. O. T. do Carmo, no Pôrto, a fim de sujeitar-se a um rigoroso tratamento, o nosso prezado amigo e antigo estimado funcionário da Companhia das C. F. do Norte, sr. Manuel Dias Pereira.

— Tem estado nesta cidade, em casa de sua família, a convalescer da grave enfermidade que ultimamente sofreu, o nosso prezado amigo sr. Manuel da Rocha Mendes.

Pedido de casamento

Para o sr. José Ribeiro Salgado de Freitas, filho do sr. Manuel Ribeiro Salgado Barreto e de sua esposa a sr.ª D. Emilia Marques, de S. Lourenço de Sande, foi pedida em casamento a sr.ª D. Idalina Ribeiro de Sousa, filha do estimado proprietário vimezanense sr. Manuel Ribeiro e de sua esposa a sr.ª D. Clara Maria de Sousa.

O casamento deve realizar-se brevemente. Desejamos aos noivos muitas prosperidades.

Aniversários natalícios

Fazem anos: No dia 13, os srs. Francisco da Silva e Abílio Carneiro; no dia 14, o sr. António de Sousa Almeida; no dia 15, a sr.ª D. Maria Beatriz Teixeira Carneiro de Oliveira; no dia 18, o antigo e conceituado industrial sr. João Rodrigues Loureiro; no dia 19, a sr.ª D. Maria dos Anjos Freitas Teixeira Carneiro; no dia 20, o conceituado industrial e nosso bom amigo sr. António Vaz da Costa e o também nosso bom amigo sr. Adriano Sampaio de Abreu. A todos apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

Diversas Notícias

A Tuna Académica de Coimbra vem a Guimarães

Esteve em Guimarães, na penúltima sexta-feira, uma Comissão de Estudantes de Coimbra que veio tratar da vinda, a esta cidade, da Tuna Académica da velha Universidade. Ficou definitivamente assente que o brilhante agrupamento artístico, de tão gloriosas tradições, realize um atraente Sarau no próximo dia 10 de Fevereiro, no Teatro Jordão. A Tuna Académica vai, por certo, ser recebida de novo na nossa terra com a costumada fidalguia, sendo de esperar que as nossas gentis Damas não deixem de colaborar no bom acolhimento a dispensar aos estudantes de Coimbra.

Incêndios

No domingo, às 15 horas, manifestou-se incêndio numas medas de palha da Quinta das Fontainhas, lugar da Prêsa, freguesia de Urgezes, pertencente ao Sr. Joaquim Ferreira Monteiro, das Taipas. O incêndio foi causado por um tiro de espingarda. Os bombeiros compareceram rapidamente evitando que o incêndio se propagasse a outras medas e a habitação.

— Por volta das 21 horas do passado dia 5, manifestou-se um violento incêndio, provocado ao que parece por um curto circuito, na Fábrica de Fiação e Tecidos da Madrã, da firma Freitas, Pereira & C., tendo as chamas atingido, em poucos minutos, grandes proporções. O clarão via-se a distância, o que aumentou a curiosidade popular, tendo-se ali juntado muitas centenas de pessoas.

O incêndio teve início na secção de arrumos e acabamento, comunicando-se rapidamente aos armazéns. Os bombeiros, porém, que compareceram com a maior prontidão, evitaram que as chamas se propagassem à secção de Fiação e à Tecelagem, e conseguiram, em pouco tempo, diminuir a fúria das labaredas. Os serviços foram muito apreciados, tendo sido dirigidos superiormente pelo ilustre Comandante dos B. V. Sr. José Luís de Pina.

No ataque ao incêndio foram montadas quatro agulhetas.

Os prejuízos, ainda assim, são avaliados em algumas dezenas de contos, estando cobertos pelo seguro.

Desaparecido

Há dias desapareceu de casa de sua família Sebastião Peixoto, casado, sapateiro, residente na Rua da Arcela, freguesia de Azurém. Veste camisola amarela, casaco azul escuro, calça amarela escura, sobretudo verde e chapéu castanho, aparentando 50 anos e dando indicação de alienação mental. A's pessoas que conheçam o seu paradeiro pede-se o indiquem às autoridades.

Feira e Romaria de Santo Amaro

No lugar do mesmo nome, na freguesia de S. Vicente de Mascoteles, próximo desta cidade e do apeadeiro do Caminho de Ferro de Covas, realiza-se no próximo dia 15 a antiga

NOTÍCIAS DO EDIPISTA SECCÃO CHARADÍSTICA dirigida por Lusbel.

SAÜDANDO...

Passa hoje o 10.º aniversário do "Notícias de Guimarães". Do que tem sido a profícua acção deste jornal, na defesa dos interesses cívicos e conceituados, no carinho pelos pobres, na colaboração das boas iniciativas, tudo quanto se diga, ainda é pouco. E quanto de sacrifícios, canseiras e arrelhas tal missão representa?! Poucos, muito poucos mesmo, o sabem apreciar como merece!

Dez anos de luta constante, sem desfalecimentos, sem hesitações, são os raios mais brilhantes da auréola que envolve o nosso querido Director que, sempre alerta, sempre na brecha, e sempre solícito, é um perfeito timoneiro desta Nau que há 10 anos singra donairoza e lépida por águas, mais vezes revoltas que bonançosas.

Nesta data de alegria, aproveitamos o ensejo para agradecer ao nosso prezado Director a boa vontade que sempre dispensou à nossa Secção, e mais ainda a grande estima com que tem distinguido todos os Edipistas.

Para o bom Amigo e digníssimo Director, para o seu Jornal e seus brilhantes Colaboradores, vão as nossas felicitações e sinceros desejos de longa vida e prosperidades sem fim.

Lusbel.

Palavras cruzadas

Charade puzzle grid with numbers 1-11 and letters.

Horizontais: 1 — fixarás na memória; 2 — abreviatura de oeste; 3 — regente; entrar suavemente; 4 — doença; trapaça; 5 — abertura circular; celebrar; 6 — três letras de "Artur"; as suato; 7 — rente; empregas; 8 — safa; 9 — deajar (inv.); data; 10 — nome de mulher; realidade; 11 — morrias. Verticais: 2 — nota musical; ajustarei; 3 — insistia; 4 — cobertas com lousa; 5 — está; 6 — conjuntos de notícias; 7 — número romano equivalente a 500; 8 — comportamento; 9 — instrumento musical de sopro (pl.); mulher acusada; 10 — má hora; figura; 11 — pouco vulgares.

Sociedade Charadística Setubalense

Dêste popular agrupamento charadístico recebemos a seguinte circular, que gostosamente publicamos:

"Setúbal, 22-XII 941.

Temos o prazer de comunicar a V. ... que na reunião de 14 do corrente dos componentes desta Sociedade foi eleita a seguinte Direcção para o ano 1942:

Laureano Rocha (Sadino); José Fidalgo (Mulato); Alberto Paquete (Almapa).

Comunicamos também que fazem pre-

sentemente parte da Sociedade Charadística Setubalense os confrades:

Almapa, Aportas, D. Sabichão, Javiera, Lualaba, Lujoca, Mulato, Patêgo d'Azoia, Sadino e Ti-Manel.

Na referida reunião foi aprovado um voto de louvor à brilhante secção que o confrade dirige.

Com os protestos da nossa mais alta consideração, somos a desejar lhe

Saúde e charadismo

Pela Sociedade Charadística Setubalense,

José M. de Sousa Fidalgo (Mulato) Secretário.

Feira de Gado Bovino, denominada de Santo Amaro que costuma ser muito concorrida e fértil em transacções. No domingo imediato, dia 18, também ali se realiza a Romaria, que costuma ser igualmente muito movimentada.

Restaurante Teixeira Mendes

Sob a orientação do seu antigo proprietário reabriu, segundo nos informam, este antigo e acreditado Restaurante, da T. de Camões e que continua a primar pelo seu óptimo tratamento.

Reunião

E' no próximo domingo, 18 do corrente, que se realiza a reunião mensal da Pia Associação dos Amigos do Sagrado Coração de Jesus, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, pelas 7 horas, constando de missa, prática, comunhão e bênção do Santíssimo.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

Falecimentos e Sufrágios

Alberto de Oliveira (Pantaleão)

Aos estragos da terrível tuberculose e após cruciantes sofrimentos, finou-se, na quarta-feira, o antigo e estimado jogador do grupo de honra do «Vitória Sport Club» Sr. Alberto de Oliveira (Pantaleão), que contava 25 anos de idade.

O desventurado mancebo que, com o seu esforço e boa vontade, contribuiu para muitas tardes de glória do team de honra do Clube Vimezanense, deixa na orfanidade três crianças de tenra idade.

A sua morte, já infelizmente esperada há algumas semanas, causou profunda consternação, principalmente no nosso numeroso meio desportivo, onde Alberto de Oliveira (Pantaleão), pelo seu porte correcto

e dedicação ao Clube, soube conquistar verdadeiras amizades.

Em sinal de sentimento pela sua morte a bandeira na sede do «Vitória» foi colocada a meia haste.

O seu funeral realizou-se na quinta-feira, à tarde, para o Cemitério Municipal, tendo-se incorporado no préstito fúnebre os jogadores, treinador e Direcção do «Vitória», muitos amigos e admiradores do inditoso moço, etc.

Sobre o seu ataúde foram colocados muitos ramos de flores com sentidas dedicatórias dos colegas e amigos do extinto.

Fechou o caixão o Sr. António Faria Martins, Presidente do «Vitória Sport Club».

Que descanse em paz.

A família do finado e, bem assim, à Direcção do «V. S. C.» apresentamos os nossos cumprimentos de condolências.

De luto

Em Loulé, finou-se, no dia 28 de Dezembro último, o pai do nosso prezado amigo Sr. João Formosinho Macias, antigo Chefe da Secção de Guimarães e actual Director de Finanças em Faro, a quem «Notícias de Guimarães» apresentou os seus cumprimentos de condolências.

Vida Católica

V. O. T. de S. Domingos — No dia 6 do corrente tomou posse a nova Mesa Administrativa da V. O. T. de S. Domingos, a que preside o Sr. Dr. João Martins de Freitas e que é composta por diversas pessoas, cujos nomes publicamos já, que vão por certo trabalhar com a maior dedicação em prol do engrandecimento daquela Casa Hospitalar de tão nobres tradições.

No acto de posse fizeram-se algumas afirmações, prometendo a nova Mesa zelar os interesses da instituição cujos destinos lhe foram confiados.

Seguidamente ao acto de posse houve na capela da V. O. T. de S. Domingos os actos religiosos do cos-

tume, que terminaram com um «Te-Deum».

A Mesa, na companhia dos antigos Administradores daquela V. O. T. Terceira, visitaram ainda as dependências do Hospital recebendo os cumprimentos das Irmãs, clínicos, etc. Irmandade de Santo António — Na sala de despacho da Irmandade de Santo António, erecta na capela da V. O. T. de S. Domingos, efectuou-se, no domingo, a sessão de posse da nova Mesa, que vai gerir aquela corporação religiosa no triénio 1942/44, tendo comparecido todos os novos mesários.

O acto de posse fez-se segundo o determinado pelo Estatuto, tendo-se procedido, em seguida, à distribuição dos cargos.

A Mesa reuniu em seguida tendo tomado algumas deliberações.

S. Sebastião — Devem iniciar-se hoje, no templo de S. Dâmaso, as novenas que precedem o festividade em honra do Mártir S. Sebastião, que ali se realizará na forma dos anos anteriores, no próximo dia 20.

Comunicado

José Maria dos Santos Fonseca, que foi empregado na Ourivesaria da Rua de Paio Galvão, reconhecidamente agradece as apreciadas e honrosas ordens de V. Ex.ª como interessado na mais antiga e acreditada Ourivesaria desta cidade, de Aureliano Fernandes, Filho.

Presidente da Câmara

«Foi denegada autorização para que o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, seja demandado judicialmente num processo que contra ele e outros pendente na 2.ª secção da secretaria judicial daquela comarca.»

Dos jornais.

Trata-se do seguinte:

Uma Junta de freguesia do concelho atestou que um soldado era o único amparo de sua mulher. O Sr. Presidente da Câmara confirmou o atestado.

Mais tarde o tenente reformado Luis de Lima Castela, antigo funcionário da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, informou as autoridades militares em sentido contrário.

Esta informação deu lugar ao processo a que os jornais se referem.

Beneficência do NOTÍCIAS

Do nosso prezado amigo Sr. Joaquim Hermenigildo da Cunha e Costa, do Pôrto, recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 10\$00 Muito obrigados.

Uma casa que honra Guimarães

No intuito de dar a conhecer aos leitores o progressivo desenvolvimento da vida comercial e industrial da nossa terra, visitámos várias casas que, no meio vimezanense, ocupam lugar de destaque. E, assim, cumprindo esta missão de bem informar o público, verificámos com surpresa e não menos agrado, bem digno de registo, que adentro das velharias da nossa histórica Guimarães uma outra existe, muito honrando o comércio, a cidade e a indústria portuguesa. Trata-se do estabelecimento da conceituada firma Aureliano Fernandes, Filho, que, avessa a anúncios de reclame, — costume tradicionalmente mantido, — recusou ceder a publicidade.

Então, em conversa amena com o seu proprietário, o nosso amigo Sr. Vasco Leão Fernandes, viemos a saber que esta casa, muitíssimo respeitada, é das mais célebres pela sua antiguidade, coisa que desconhecíamos. Todos sabem que a indústria vimezanense foi sempre uma das glórias da Indústria Nacional! Data de séculos o seu aparecimento, conforme opinião autorizada dos mestres e historiadores. Pois, esta casa, ainda conserva tradições que se ligam a êsses velhos tempos de labor artístico, e tanto assim que, ainda há poucos meses, obteve uma merecida homenagem que lhe foi prestada na Exposição do

TEATRO JORDÃO MOJE, às 15 e às 21 horas A ÚLTIMA FRONTEIRA com Gary Cooper, Walter Brennan e Doris Davenport. Um filme repleto de acção e movimento que é a produção mais empolgante do seu género. Quinta-feira, 15: Repetição do maravilhoso filme musical BALALAIKA

B.B.C. A voz de Londres fala e o mundo acredita. Table with subscription rates for various regions and terms.

Mundo Português. E o Sr. Vasco Leão procurou elucidar-nos, descrevendo a história e longa vida desta casa. Mostrou-nos elementos que lhe foram pedidos por o Ex.º Sr. Comendador Roque da Fonseca, digno Presidente da Câmara do Comércio de Lisboa.

A fundação desta Casa data dos princípios do século XIX, conforme elementos que garantem ter sido este secular estabelecimento fundado no ano de 1812.

— Existe e conservo interessante documentação, afirma, orgulhoso, o nosso amigo.

Por ela se sabe que foi esta Casa a principal fornecedora da Ourivesaria em Portugal, isto numa época em que os artigos desta indústria primavam pela sua especialidade em Guimarães.

Em 1816, António José Ferreira Leão, sucessor de seu sógro, procurou desenvolver os seus negócios de Ourivesaria nas províncias do Alentejo e Algarve, tendo mesmo casa privativa em Vila Viçosa. Sucedeu ao honrado Ferreira Leão seu genro, Manuel Joaquim da Cruz, que, por sua vez, também passou ao genro António José Fernandes e, em 1901, êste a seu filho Aureliano Leão da Cruz Fernandes. Com o seu desenvolvimento, sempre crescente, e mantendo, íntegra, a sua honestidade secular, conseguiu justa fama entre as melhores casas do seu género.

Percorrendo o país, encontro, ainda, velhos comerciantes que me revelam as suas im-

pressões acerca desta Casa de que sou o seu actual proprietário, impressões que muito satisfazem o meu espírito.

Esta Casa, honra e glória da Indústria da Ourivesaria Portuguesa, tão grandes proporções tomou, que pode dizer-se que ela espalhou, durante todo o século XIX, os seus afamados artigos de fino e delicado trabalho, como jóias e artísticas pratas para colares das mais nobres famílias.

Em 1931 ampliou os seus negócios com importação e exportação para o Brasil, etc. Presentemente, esta Casa, que acaba de passar por um mais completo desenvolvimento para o seu ramo industrial, continua seguindo as pisadas e o exemplo dos seus antepassados.

Notícias militares

Os mancebos que completarem 19 anos no ano findo, devem comparecer, na Câmara, com duas fotografias actualizadas, prestando as devidas declarações perante o recenseador militar.

Os pais também são obrigados a comparecer naquela repartição pública.

O prazo para a referida apresentação termina no dia 31 do corrente.

VENDEM-SE OS SEGUINTE PRÉDIOS

Uma propriedade em S. Torcato denominada a Cachada, composta de terras lavradas e duas bouças de mato com pinheiros e carvalhos, e duas casas urbanas.

Em S. Lourenço, no lugar da Ponte, duas moradas de casas urbanas com quintal.

Recebe propostas e presta todos os esclarecimentos, PEDRO FERNANDES — Rua Dr. António Mota Prego, 14 — Guimarães. 250

4

TELEF. 50

MODELOS MAIS ARTÍSTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS

AOS MELHORES PREÇOS



JOALHEIROS FABRICANTES

SOUSA & COELHO

R. D. AFONSO HENRIQUES TELEFONE Nº 50

GUIMARÃIS

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

Compramos pelos melhores preços, Ouro, Pratas e jóias antigas.

FÁBRICA DE PENTES DO RIBEIRINHO, L.^{DA}

Fornecedora dos principais Armazéns Exportadores

Casa fundada em 1908

TELEFONE, 128

PENTES-TRAVESSAS
GANCHOS-CALÇADEIRAS
AGULHAS PARA LÃ

GUIMARÃIS

Fábrica do Veleiro

Pentes, travessas, artigos de galalite e celuloide

DE

Alberto de Oliveira

Sucessor da Firma

José Mendes de Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESCRITÓRIO E ARMAZÉM:

Rua de Vila Flor, 59

TELEFONE N.º 275

GUIMARÃIS

FÁBRICA MANUAL DE CALÇADO

José André & C.^A

TELEFONE, 168

GUIMARÃIS

Ourivesaria
Relojoaria
Pratas

CARVALHO & SILVA, L.^{DA}

Rua da República, 57.^a e 59

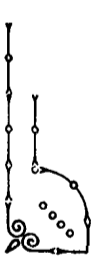
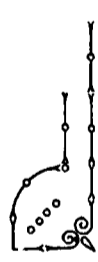
GUIMARÃIS

Os 50 anos de existência deste estabelecimento e a boa norma usada pelos seus proprietários nas suas transacções, são a melhor justificação da preferência que o Ex.^{mo} Público lhe tem dispensado.

PINHEIRO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Rua da República, 48-1.º e 2.º Telefone 169 GUIMARÃIS

FABRICANTES DO CALÇADO



FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR.



JOSE DE MELLO & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes
e Negociantes estrangeiros e nacionais

Fábrica de Tecidos do Rio

Fábrica de Malhas

e

Armazém de Fazendas Brancas

DE

ANTÓNIO PIMENTA

48, Rua de Santo António, 66

TELEFONE 220

GUIMARÃIS

AURELIANO FERNANDES, FILHO
OURIVESARIA



PROCUREM V. EX.^{AS} A GARANTIA

JOIAS - OURO - PRATAS

PREFIRAM OS MELHORES PREÇOS



Rua da República - Tel. 132

GUIMARÃIS